

**Universidade Católica de Pernambuco**  
Departamento de Comunicação Social  
Agência Experimental em Relações Públicas

# Unicap das Águas



Recife, 17 de fevereiro de 2014

## **1 – O terceiro compromisso**

Dados alarmantes de organismos internacionais de pesquisas afirmam que, aproximadamente, dentro de 50 anos, faltará água potável para beber, para irrigação, para tratamento de doenças, para a vida na Terra.

Para os céticos, a história os calou com três grandes exemplos: não acreditaram que a Terra girava em torno do Sol; muitos ainda não acreditam na ida do homem à Lua e, recentemente, seria, segundo o Governo, impossível o **apagão** de 2001, cujos transtornos todos nós sofremos.

**Unicap das Águas** é um projeto interdisciplinar para a Universidade Católica de Pernambuco – Unicap. Tem fundamento em três grandes princípios desta instituição do saber – a universidade: cultura (ensino), atitude (pesquisa) e ação, sendo o terceiro o objeto de nosso estudo:

### **Primeiro – Organização das Nações Unidas (ONU)**

“1 - A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.

2 - A água é a seiva de nosso planeta. Ela é condição essencial de vida de todo vegetal, animal ou ser humano. Sem ela, não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura.

3 - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.

4 - O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Esse equilíbrio depende, em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.

5 - A água não é somente herança de nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como a obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.

6 - A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode, muito bem, escassear em qualquer região do mundo.

7 - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.

8 - A utilização da água implica respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Essa questão não deve ser ignorada nem pelo homem, nem pelo Estado.

9 - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

10 - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra."

## **Segundo – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)**

“Há quinhentos milhões de anos, as águas do nosso planeta são as mesmas, fazendo seu ciclo natural de evaporação, chuva, infiltração no solo e formação de fontes, lagos e lençóis subterrâneos. Depois de terem prestado enormes serviços a toda espécie de vida, elas novamente evaporam, recomeçando o seu ciclo.

Mas, no último século, as águas vieram perdendo sua pureza, atingidas pela poluição e por um aumento tão grande do consumo humano, que um dos principais desafios da humanidade, no século XXI, é a conservação das reservas de água na Terra.

...

Podemos ficar várias semanas sem comer, mas, se não ingerirmos líquidos, em dois dias, começa o processo de falência múltipla dos órgãos, levando uma criança à morte em cinco dias e, em dez, um adulto. Todas as formas de vida dependem da água. Não existe vida onde não há água.

...

Nossa riqueza de água tem um desequilíbrio acentuado na sua distribuição natural sobre o território brasileiro. Aproximadamente 70% de nossas águas estão na região amazônica. Na região Centro-Oeste, temos 15%. No Sul e Sudeste, temos 6% em cada região, respectivamente. No Nordeste, temos 3% de nossas águas.

Essa disparidade natural, entretanto, não pode nos conduzir apressadamente à conclusão de que há falta de água no Nordeste. (...) o estado com menor disponibilidade de água doce por pessoa é o de Pernambuco. (...) Entretanto, como Pernambuco já utiliza 20,30% dessa água, impõe-se o gerenciamento cuidadoso de suas águas.”

### **Terceiro – Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)**

“A UNICAP não está somente situada no Nordeste: está voltada para ele: - para sua problemática socioeconômica, caracterizada por tantas distorções; - para sua riqueza, cultura e valores éticos de sua população.

...

A UNICAP, para ser nordestina, deve preocupar-se com o Nordeste no Brasil, deve buscar entender o mundo, aproximar-se dele e dele receber os impulsos necessários ao desempenho de sua missão.

...

E vai mais além, contribuindo para a integração do homem com o meio ambiente, pelo estudo dos problemas ambientais e formação de uma consciência ecológica.

...

Como verdadeira Universidade, não pode a UNICAP limitar-se a transmitir conhecimentos; deve também produzi-los: sem a criatividade e inovação da pesquisa, a rotina levaria à decadência toda a vitalidade acadêmica de uma Universidade. Por mais limitados que sejam os recursos, não se pode descurar a pesquisa pura, o estudo das questões postas pelo próprio desenvolvimento das ciências e pelo interesse dos cientistas que pertencem à Universidade. Mas estamos voltados, sobretudo, para os problemas do Nordeste e as demandas postas pela sociedade, buscando suas causas e descobrindo as soluções, não só no plano técnico, mas também no plano político.

Um centro de saber como a Universidade irradia conhecimentos para a sociedade através das publicações e influência de seus mestres na vida cultural do país ou da região. Mas onde o déficit da instrução do povo é tão grave como no Nordeste, a Universidade não pode contentar-se com essa irradiação normal, mas deve assumir como tarefa e missão suprir as carências da sociedade e empenhar-se numa ação cultural intensa. Essa extensão, no nosso caso, não se limita à difusão de conhecimentos, sendo que reveste o aspecto de uma ação social multiforme, em que os diversos departamentos da Universidade são incentivados,

cada um na sua especialidade e em colaboração interdisciplinar com os demais, buscando soluções para os problemas da região e, em especial, dos grupos mais necessitados.”

## **2 - Objetivos**

### 2.1 Geral

Articular a comunidade da Universidade Católica de Pernambuco – Unicap para uma inter-prospecção sobre o alimento essencial ao homem – a água.

### 2.2 Específicos

2.2.1 - *Aprender*, pesquisando, sobre a otimização da água para a sobrevivência do homem.

2.2.2 - Discernir ações teórico-práticas a partir do conhecimento e da realidade dos três centros da Unicap e seus respectivos cursos.

2.2.3 - Desenvolver trabalhos de pesquisa, seja científica ou temática com alunos, egressos, professores e pesquisadores da Unicap à luz da realidade pernambucana.

2.2.4 - Intercambiar, com pesquisadores e profissionais de outras Instituições de Ensino Superior – IES brasileiras e internacionais, parceria à temática.

2.2.5 - Estruturar reflexões com pesquisadores discentes e docentes da Unicap, bem como de outras IES.

2.2.6 - Sistematizar o acervo da Biblioteca Central sobre a temática.

2.2.7 - Criar mecanismos de divulgação institucional do projeto.

## **3 - Estratégias**

3.1 Apresentar os trabalhos científicos em mesas-redondas.

3.2 Expor todos os trabalhos temáticos.

3.3 Elaborar informativo exclusivo e periódico.

3.4 Mostrar o talento artístico da comunidade unicapiana.

3.5 Criar página *on line*.

3.6 Publicar todos os trabalhos.

## **4 - Públicos**

### *4.1 Interno*

- Comunidade acadêmica, administrativa e religiosa da Unicap
- Egressos da Unicap.

### *4.2 Externo*

- Órgãos de cultura, educação, fomento e administrativos do Estado de Pernambuco
- Chesf
- Instituições Brasileiras de Fomento e Ensino Superior
- Instituições Internacionais de Fomento e Ensino Superior
- Imprensa Brasileira
- Internautas

## **5 – Créditos**

### *Período*

21 a 25 de março de 2005

### *Local*

Campus da Universidade Católica de Pernambuco

### *Apoio*

Pró-reitoria de Graduação e Extensão (Prograde)  
. Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH)  
. Centro de Ciências Sociais (CCS)  
. Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propesp)  
Pró-reitoria Comunitária – Procom

### *Produção*

Fundação Padre Abranches (FASA Gráfica)  
Assessoria de Comunicação (Assecom)  
Agência Experimental em Relações Públicas  
Comissão Editorial

### *Realização*

Universidade Católica de Pernambuco

## **6 - Divulgação**

### 6.1 – Interna

- . Todos os setores da Unicap
- . Egressos

### 6.2 – Externa

- . Órgãos de Cultura, Educação, Fomento e Administrativos do Estado de Pernambuco: DERES (???).... Prefeituras Municipais
- . Chesf
- . Instituições Brasileiras de Fomento e Ensino Superior
- . Instituições Internacionais de Fomento e Ensino Superior
- . Imprensa Brasileira
- . Internautas

### 6.3 – Instrumentos

#### 6.3.1 Impressos

- . *Teasers*, cartazes, *folders*, volantes, Especial Jornal das Águas, Jornal Unicap

#### 6.3.2 Eletrônicos

- . *Displays* (blocos A e G), página *on-line*, *e-mails*



## **7 – Sistemática Operacional**

### 7.1 - Das Disposições Gerais

As reflexões e estrutura do UNICAP DAS ÁGUAS terão como embasamentos os preceitos da Organização das Nações Unidas – ONU sobre o futuro dos mananciais (água doce, potável) e o re(conhecimento) do ensino, pesquisa e extensão dos cursos dos três centros da Unicap, tendo como objeto o estado de Pernambuco.

### 7.2 – Dos trabalhos

O projeto será estruturado por subtrabalhos que poderão ser produzidos:

#### 7.2.1 Individualmente

- . Por professores, alunos, egressos ou convidados.
- . Os trabalhos desenvolvidos por alunos deverão ter um ou mais professor(es) orientador(es)

#### 7.2.2 Coletivamente.

- . Por Grupo de Pesquisa(s) professores, alunos, egressos ou convidados.
- . Os trabalhos desenvolvidos por alunos deverão ter um ou mais professor(es) orientador(es)

Ob.: Para os itens 7.2.1 e 7.2.2

- Cada docente poderá ser autor e ou orientador de trabalho(s) de aluno(s) ou grupo(s).

- A orientação dos subtrabalhos dar-se-á como “produção acadêmica” a partir de disciplina(s) do profissional de cada curso, “produção especial”, extra conteúdo programático (definida por aluno ou professor)

- Os subtrabalhos poderão ser criações exclusivas ou não, desde que não tenham sido apresentados em outros encontros.

- A formatação final dos subtrabalhos deverá configurar três situações:

A – Pesquisa Científica ou temática (***papers**: artigos, ensaios...*) de professores, egressos, alunos e convidados:

- . Mesa Redonda Docente e Convidado
- . Mesa Redonda Egressos
- . Mesa Redonda Discente

B – Pesquisa Temática-Criativa de professores egressos e alunos

- Exposição com trabalhos “técnicos” e ou científicos em formato de painéis.

- Serão criadas três comissões de três professores, cada uma: de “produção acadêmica” e “especial”, “científica” e “produção das águas” (ÁguaViva, Execução do projeto)

C – ÁguaViva (Artística, Poética, Audiovisual...)

- Pinturas, poemas... de professores, egressos, alunos e funcionários.

### 7.3 – Dos Convidados

- Professores ou profissionais selecionados para contribuir com seus conhecimentos, seja como consultores ou apresentadores de experiências acerca do tema

## 7.4 - Da metodologia a ser utilizada nas disciplinas

### 7.4.1 Dos Centros e seus respectivos departamentos

- Intercambiar, com professores, trabalhos sobre a temática a partir das disciplinas do profissional

### 7.4.2 Águas do CTCH

- Água batismal; água benta; água nas religiões
- Princípios e contemporaneidade filosóficos sobre as águas.
- Reflexões históricas sobre fatos sociais, políticos, econômicos e culturais.
- O *trauma* e as conseqüências pela falta de água.
- Os *estados*, as *interferências* para a voz.
- Utilização da água para terapia preventiva ou “curativa”.
- Análise, compreensão da linguagem clássica e popular da água.
- Utilização da metodologia do ensino para transmitir noções de higiene, saúde.

### 7.4.3 Águas do CCS

- De acordo com as convenções internacionais, especialmente dos Direitos Humanos e da jurisdição brasileira, o direito do consumidor, do cidadão à água.
- Multiplicidade em administrar ações gestacionais.
- Mapeamento, composições, sedimentações...
- Roteiro das águas doces para o lazer e “saudáveis”
- Utilizando-se das técnicas de informação, desenvolver ações com linguagens específicas do audiovisual e do texto jornalístico.
- A comunicação institucional através de pesquisas de opinião, campanhas, programas de responsabilidade social, cerimonial.
- Elaboração de peças gráficas, de áudio e movimento
- Estratégias comunitárias para grupos diversos

#### 7.4.4 Águas do CCT

- Composições, indicações terapêuticas no “tratamento” de doenças gástricas.
- Utilização da água para um “banho” mais confortável no aprendizado da Matemática no ensino fundamental, de outros níveis, bem como pesquisa super interessantes...
- A fantástica química para poder transformar a água em “formas”, “cores”, estados, sabores...
- Estruturas aquáticas e paisagismos urbanos e rurais.
- Pesquisas de ponta desenvolvidas por *softs* para “controle” em abastecimentos, tratamentos, piscicultura...
- As águas subterrâneas.

#### 7.5 Dos Professores-Orientadores

- Adequar, na medida do possível, a temática às suas disciplinas.
- Orientar trabalhos de alunos vinculados ou não à(s) sua(s) disciplina(s).
- Apresentar trabalhos inéditos ou não sobre a temática.
- Apoiar as coordenações de curso na identificação de egressos e ou alunos com qualidades artísticas.
- Informar, de acordo com o CRONOGRAMA do projeto, os materiais necessários para a apresentação dos subtrabalhos.

#### 7.6 Dos Professores-Pibic, Projeto de Pesquisa e de Grupo de Pesquisa

- A partir de seus conhecimentos, desenvolver pesquisas sobre água.
- Orientar bolsistas sobre a temática.
- Apresentar trabalhos inéditos ou não sobre a temática, desde que não tenham sido apresentados em outros encontros.

## 7.7 Dos Estagiários dos vários setores da Unicap

- 
- 

## 7.8 Dos Alunos Colaboradores

- . Serão identificados nos créditos do projeto.
- . Receberão certificados ou declaração específica sobre o apoio ao projeto.

## 7.9 Das Coordenações de Cursos e das Chefias de Departamentos

- Cada coordenação deve identificar os docentes que tenham interesse em participar do projeto, bem como ajudá-los, desde que seja solicitado, a selecionar os trabalhos dos alunos.
- As Coordenações também identificarão os professores ou egressos com trabalhos científicos, temáticos e ou artísticos, bem como alunos e ou egressos com talento artístico.
- Observar o CRONOGRAMA de atividades e os respectivos prazos para cada etapa dos subtrabalhos.

## 7.10 Das Pró-Reitorias e dos Decanatos

- Coordenação geral do projeto.
- Definição das coordenações (comissões) específicas para adequação qualitativa, andamento sistematizado e profissionalismo na produção final do projeto.
- Cada Centro deverá ter um subprojeto específico.
- Definição dos pró-labores.

## 7.11 Águas Especiais

### 7.11.1 ÁguaViva

- Centro Cultural Pe. Tavares de Bragança:

- Expor pinturas, esculturas, poemas de professores, egressos e alunos da Unicap.

- Exibir produções de multimídia.

#### 7.11.2 Do Acervo das Águas

- Fazer levantamento do acervo da Biblioteca Central sobre a temática

- Atualizar o acervo a partir de interseções dos alunos e professores.

- Expor o acervo

#### 7.11.3 Dos Brindes Institucionais

- Para uma maior interatividade do público/projeto, produzir materiais institucionais ou *souvenirs*: camisas, bonés, chaveiros, canetas, protetores solares para carro, pastas

- Todos os alunos, professores, egressos, voluntários e pessoal de apoio receberão um *kit* institucional que, além da identificação, demonstra unidade da produção do projeto.

- Será atribuído, também, um *kit* a todos os convidados.

- Serão sorteados brindes aos participantes das mesas redondas-discente, egressos, docentes e convidados..

- Poderá(ao) ser criada(s) estratégia(s) para sorteios no período da exposição (térreo do bloco A) e atividades no Centro Cultural Pe. Tavares de Bragança.

#### 7.1.4 Da Coordenação da Agerp

- Criação e elaboração do projeto em parceria com a prof<sup>a</sup> Neide Mendonça

- Criação e produção da programação visual do projeto

- Supervisão específica aos estagiários da Agerp

#### 7.11.5 Dos Produtos Editoriais

- Produzir o *site* **unicap.br/aguas** com versões para o inglês e o espanhol.

- Publicar todos os trabalhos, mesmo que seja em mais de um volume com versões para o inglês e o espanhol.

#### 7.11.6 Dos Certificados

- Certificar todos os alunos, estagiários e voluntários envolvidos em pesquisa e ou produção de trabalho para o **Unicap das Águas**.

- Os certificados, também, serão entregues aos professores e egressos que contribuírem com o projeto.

## 8 – Recursos

### 8.1 - Espaços Físicos

Térreo do Bloco G

Térreo do Bloco A – inclusive a Praça de Eventos

Auditórios G1 e G2

Auditório Multiuso – A511 do Bloco A

Auditório do CTCH – Bloco B

Auditório do CCT – Bloco D

Auditório do Bloco J

Sala anexa ao Auditório G1

Espaço Cultural Pe. Tavares de Bragança

Biblioteca Pe. Aloísio Mosca de Carvalho, S.J. – Térreo e Sala de vídeo

### 8.2 - Materiais

*Obs: A relação deverá ser realizada e entregue de acordo com o cronograma do projeto e as necessidades de cada Centro/Curso..*

### 8.3 - Humanos

Além dos já citados,

Funcionários de Secretarias de Cursos

Funcionários dos Laboratórios necessários ao projeto

Serventes

Seguranças

## 9 - Cronograma

18 de março de 2004 – Entrega do projeto à Reitoria.

22 de março de 2004 – “Pedra Fundamental” (Dia Internacional da água Doce).

Abril de 2004 –

Mai de 2004 –

Junho de 2004 –

Agosto de 2004 –

Setembro de 2004 –

Outubro de 2004 –

Novembro de 2004 –

Dezembro de 2004 – Entrega os trabalhos para formatação e “produção”.

Janeiro de 2005 –

Fevereiro de 2005 –

15 a 26 de março de 2005 – Apresentação do Projeto ao público.

## 10 - Notas

<sup>1</sup> Declaração Universal dos Direitos da Água, instituída pela ONU em 22 de março de 1992.

<sup>2</sup> Trechos da Campanha da Fraternidade 2004.

<sup>3</sup> Trechos da Carta de Princípios da Unicap.



## 10 - Referências Bibliográficas

CARTA DE PRINCÍPIOS. Universidade Católica de Pernambuco, Recife: 1995.

Ciência e Cultura – temas e tendências. Revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Ano 55 – Número 4 – Outubro/novembro de 2003.

COMUNITÁRIAS – revista da ABRUC – Ano VIII – nº 26, maio/junho – 2003.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Fraternidade e água: texto-base CF-2004. São Paulo: Editora Salesiana, 2003.

Cultivando Boa Água. Publicação da assessoria de comunicação social da Itaipu Binacional. Setembro de 2003.

PAINEL – ciência e & cultura.nº 40, setembro de 2003. Órgão laboratorial do curso de Jornalismo. Universidade Metodista de Piracicaba – Unimep.

PIRES, Edleide Freitas. Microbiota autóctone de uma água subterrânea. Tese (doutorado). Universidade Federal de Pernambuco. CCS. Nutrição. Recife, o autor, 2002

[www.planetaorganico.com.br/aguadir.htm](http://www.planetaorganico.com.br/aguadir.htm)

Alfredo Sotero  
3572-1

Neide Mendonça  
1295 - 0

Este documento possui 16 páginas mais duas de anexos.

Ao Chefe do Departamento de Comunicação Social - DCS  
Prof. Paulo Fradique

## **ANEXOS**

### Centros

1 - Centro de Teologia e Ciências Humanas – CTCH

2 - Centro de Ciências Sociais - CCS

3 - Centro de Ciências e Tecnologia – CCT

1 - Centro de Teologia e Ciências Humanas – CTCH – Departamentos e Cursos

Teologia: Teologia

Filosofia: Filosofia

História: História

Letras : Letras Bach. - Secretário Executivo

Letras - lic. Português/Espanhol

Letras - lic. Português/Inglês

Educação : Pedagogia

Psicologia : Psicologia

Fonoaudiologia

Terapia Ocupacional

2 - Centro de Ciências Humanas – CCS – Departamentos e Cursos

Ciências Jurídicas

Sociologia: Serviço Social

Comunicação Social: Jornalismo

Publicidade e Propaganda

Relações Públicas

Turismo

Economia e Administração : Administração de Empresas

Ciências Contábeis

Ciências Econômicas

Geografia: Geografia

3 - Centro de Ciências e Tecnologia – CCT – Departamentos e Cursos

Biologia: Ciências Biológicas

Física: Física Médica  
Licen. em Física

Química : Engenharia Química  
Engenharia Ambiental  
Química  
Química Industrial

Matemática : Matemática

Estatística e Informática : Ciência da Computação  
Estatística  
Telemática

Engenharia: Arquitetura e Urbanismo  
Engenharia Civil